

A SUBMISSÃO TEMPORÁRIA COMO MEDIAÇÃO PARA TRANSFORMAÇÃO DE CORPOS E SUBJETIVIDADES

Eliza Mara Lozano Costa
Doutora em Ciências Sociais

Universidade Federal de Rio Grande
elizacosta2005@yahoo.com.br

EDI: Performatividades, Sexualidades e Invenções de Si

Pretendemos discutir o papel de práticas corporais alternativas nos processos de transformação de subjetividades, tendo como foco as relações de poder (implícitas) entre praticante e instrutor. Baseando-nos nos estudos sobre masoquismo de Gilles Deleuze, discutimos a hipótese psicanalítica de que há uma relação entre a conquista de liberdades na constituição de subjetividades e o apego à sujeição. Nesse sentido, uma proposta corporal “libertadora” seria, *paradoxalmente*, resultado de uma relação (contratual e temporária) de submissão. Por último, procuramos pensar essa hipótese a partir da “sociedade do cansaço”, tal como descrita por Byung-Chul Han, considerando essa relação de poder como permissão para um descanso e o tédio questionador e criativo.

Palavras-chave: técnicas corporais, processos de subjetivação, corporeidade, relações de poder, sociedade do cansaço.